

FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (Floresta Tropical Caducifólia)

- Ca Floresta Estacional Decidual Aluvial
- Cs Floresta Estacional Decidual Submontana

ESTEPE (Campos do Sul do Brasil)

- E Estepe
- Eaf Estepe Arborizada com floresta-de-galeria
- Epf Estepe Parque com floresta-de-galeria
- Egs Estepe Gramíneo-Lenhosa sem floresta-de-galeria
- Egf Estepe Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria

FORMAÇÕES PIONEIRAS

- P Formações Pioneiras
- Pahs Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre

ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA

- EN Contato Estepe/Floresta Estacional

ÁREAS ANTRÓPICAS

- Vss Vegetação Secundária sem Palmeira
- Ac Agricultura
- Acc Agricultura (Culturas cíclicas)
- Ap Pecuária (Pastagens)
- Re Reflorestamento com eucalipto

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICA:

O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstrução dos tipos e limites da vegetação antes existentes.

A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL

Este tipo florestal abrange os terraços aluviais (Quaternário) ao longo dos rios que drenam a Depressão Central Gaúcha e o Planalto da Campanha, através da formação Aluvial; a vertente sul do Planalto das Araucárias e áreas onduladas do Planalto das Missões (Mesozóico), através da formação Submontana; e as partes elevadas das encostas do vale dos rios Taquari - Antas (Juro-cretáceo), através da formação Montana. O estrato amargante, constituído por espécies higrofitas-xerófitas decíduas, era dominado pelos gêneros Parapiptadenia, Apuleia e Paltophorum.

REGIÃO DA ESTEPE

Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-cretáceo) e da Depressão do Rio Ibiricu-Rio Negro (Triássico e Permiano).

O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa.

A vegetação xerófila da Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos aplainados com solos pedocálicos.

Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemipterófitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipa, Paspalum e Oxalis.

ÁREAS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS

Situam-se nas planícies costeiras, onde há predomínio de depósitos sedimentares colúviais, lagunares e eólicos do Quaternário, bem como ao longo da rede hidrográfica dispersa na Depressão Central Gaúcha e no Planalto da Campanha, sobre solosazonais. Nestas áreas encontram-se espécies des-herbáceas até arbóreas, com ocorrência de variadas formas biológicas, adaptadas às diferentes condições edáficas al reinantes. As formações encontradas são de influência marinha (Restinga) e de influência fluvial.

ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA

As Áreas de Tensão Ecológica, representadas através da interpretação de flores de diferentes regiões, apresentam os contatos:

Estepe - Floresta Estacional - Ocupa solos distróficos (Triássico, Juro-cretáceo) com as fanerófitas, Luehea, Patagonula, Parapiptadenia e as hemipterófitas, Aristida e Andropogon.

Notas:

- No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações ou subformações dominantes, bem como os Antropismos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
- A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antropismos, as representações C, EN, P, ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C:Acc+Ap
- Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fitoecológicas é dada pela junção das letras símbolos maiúsculas iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As excessões são as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "D" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".
- No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex:

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- NÚCLEO URBANO**
- CIDADE
  - VILA
  - Outras Localidades
- LIMITES**
- Internacional
  - Interestadual
  - Áreas Especiais
- RODOVIAS**
- Pavimentada
  - Sem Pavimentação
  - Ferrovia
  - Federal, Estadual, Vicinal
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso d'água permanente
  - intermitente
  - leito indefinido
  - Lago, lagoa permanente
  - intermitente
  - Represa
  - Ilha
  - Balsa
  - Porto, farol
- OUTROS ELEMENTOS**
- Ponte
  - Aeroporto

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA  
Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

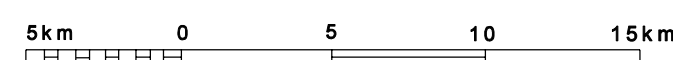
Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.

Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedida.

VEGETAÇÃO

2003

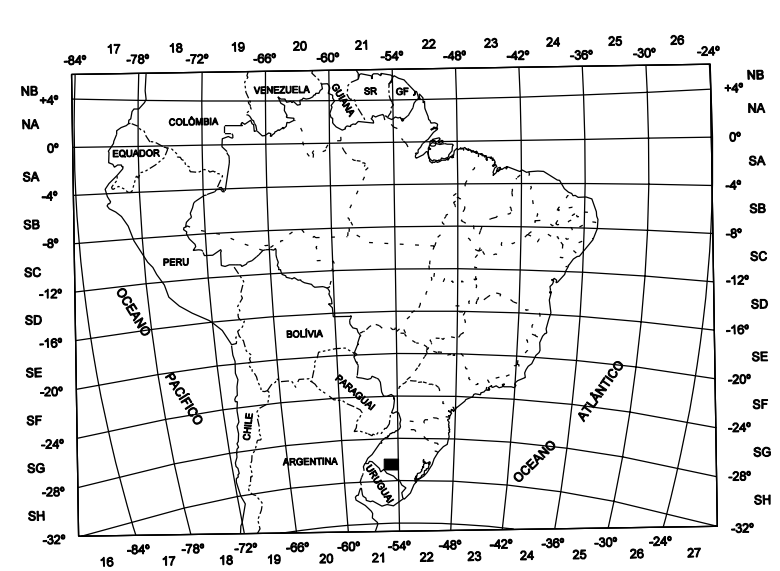
ESCALA 1:250 000



SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados  
(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

5700	5750	5800	5850
2900	ALBERTETE SH21-A-C	SANTAGO SH21-X-D	SANTA MARIA SH22-V-C
3000	SANTANA DO LIVRAMENTO SH21-Z-A	SÃO GABRIEL SH21-Z-B	CACHOEIRA DO SUL SH22-Y-A
3100	COLUNA NEGRA SH21-Z-C	BAJE SH21-Z-D	PIEDRO OSÓRIO SH22-Y-C
3200	5700	5750	5800

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: [ibge@ibge.gov.br](mailto:ibge@ibge.gov.br)